



O Sector Têxtil e o futuro da Cogeração

A Indústria Transformadora e a Eficiência Energética

Comissão de Economia e Obras Públicas

Audiência Parlamentar

Assembleia da República - Lisboa, 03 de Janeiro de 2012

Os Subscritores

A Indústria Transformadora e a Eficiência Energética



TMG

Textil Manuel Gonçalves SA

Lasa

Armando da Silva Antunes SA

J Pereira Fernandes

J. Pereira Fernandes II SA

Lameirinho

Lameirinho Industria Têxtil SA

Tintrofa

Tinturaria da Trofa SA

Novatextil

Nova Textil Araujo & Gonçalves SA

Somelos

Industrias Têxteis Somelos SA

Sampedro

Empresa Industrial Sampedro SA

Riopele

Riopele – Texteis SA

JFAlmeida

Texteis J.F. Almeida SA

Marpei

Marpei Estamparia Textil SA

Domingos Sousa

Domingos de Sousa & Filhos SA

Coelima

Coelima Industrias Texteis SA

Etelor

Etelor Serviços Texteis Lda

Converfil

Converfil Texteis SA

JMA

Jose Machado Almeida SA

Carvalho

Fabrica de Tecidos do Carvalho Lda

Moda 21

Tinturaria e Acabamentos Texteis SA

Crispim Abreu

Crispim Abreu & Ca Lda

Acatel

Acatel Acabamentos Texteis SA

PincolTexteis

PincolTexteis Confeccões Lda

Lusotufo

Industrias Texteis Irmãos Rolas SA

Arco Texteis

Arco Texteis SA

Carvema

Carvema Texteis Lda

MundoTextil

Mundotextil Industrias Texteis SA

Endutex

Endutex Revestimentos Texteis SA

A Costa Guimarães

Antonio Costa Guimarães Fo & Ca SA

Malhas Sonix

Malhas Sonix SA

Filocora

Tinturaria e Acabamentos Texteis SA

Riler

Riler Industria Textil Lda

Antonio Almeida Filhos

Antonio Almeida & Filhos Texteis SA

ETN

Empresa Textil Nortenha SA

Teviz

Textil Vizela SA

Monteiro Ribas

Monteiro Ribas Industrias SA

As Causas

A Indústria Transformadora e a Eficiência Energética



- A Audição Parlamentar ao Senhor Presidente da ERSE e as afirmações então proferidas.
- A Proposta de Resolução e o Projecto de Lei, apresentados pelo Partido Socialista. Com a intenção de alterar a Lei aprovada, introduzindo profundas e muito gravosas modificações.
- A imagem extremamente negativa que se foi criando na opinião pública sobre a Cogeração e sobre todas as empresas a ela ligadas. Apresentadas como as grandes causadoras de todos os males e de todos os sobrecustos.

Os Objectivos


A Indústria Transformadora e a Eficiência Energética



- Rebater as injustas e inexactas mensagens que vêm sendo transmitidas e assumidas como certezas.
- Alertar para os riscos de perda de produtividade e de competitividade das empresas industriais têxteis associadas a projectos de Cogeração.
- Sensibilizar para os proveitos e para as oportunidades que a poupança de energia e a utilização eficiente das energias podem trazer à competitividade do País e ao cumprimento das metas ambientais.


O Enquadramento

A Indústria Transformadora e a Eficiência Energética

- 
- A Indústria Têxtil é geralmente conhecida como uma indústria tradicional. Mas, nos últimos anos, tem tido a capacidade de absorver as novas realidades tecnológicas.
 - Hoje, apresenta-se como um moderno e dinâmico sector de actividade económica, bem equipado e bem posicionado.
 - Preparado para enfrentar a forte concorrência do mercado global. Pela sua elevada capacidade de exportação e empregabilidade, mantém a sua relevância no panorama económico Português, sendo um importante sector da indústria transformadora.
 - Como grande consumidor de energia eléctrica e térmica, bem cedo a Indústria Têxtil despertou para a Cogeração e para as potencialidades desta tecnologia para a racionalização dos custos e a manutenção da competitividade empresarial.
 - Nos últimos vinte anos, tem avançado com importantes investimentos em Centrais de Cogeração ligadas às suas instalações industriais.
 - Beneficia directamente e contribui na redução da Intensidade Energética Nacional.

O Sector Industrial Textil

A Indústria Transformadora e a Eficiência Energética



6.361 Milhões €	Volume de Negócios
3.737 Milhões €	Volume de Exportação
7.000	Empresas
150.000	Postos de Trabalho Directo
11%	Exportações Totais Nacionais
22%	Emprego da Indústria Transformadora
8%	Volume de Negócios da Indústria Transformadora
7%	Produção da Indústria Transformadora
2.287 Milhões €	Importação
450 Milhões €	Saldo Positivo da Balança Comercial Externa

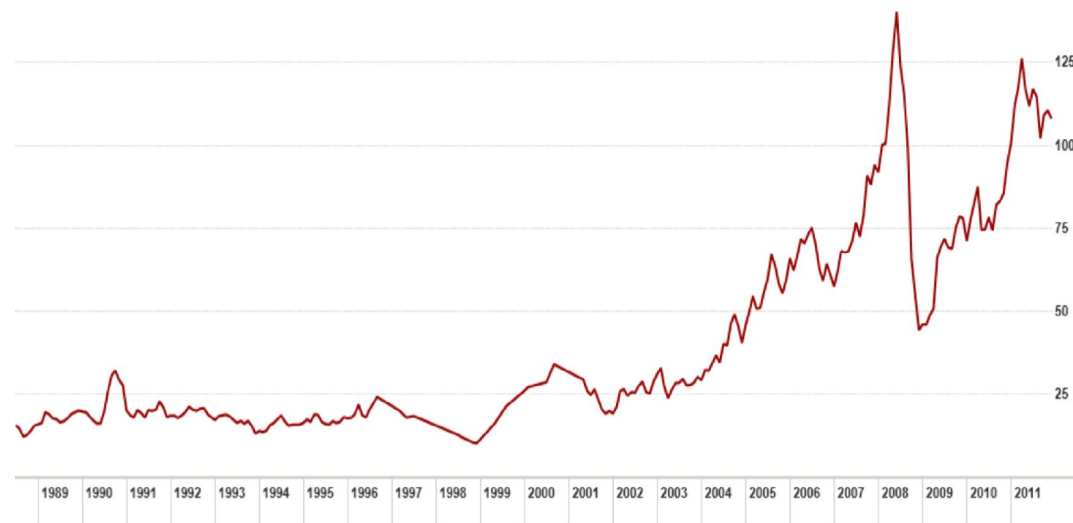
O Presente

A Indústria Transformadora e a Eficiência Energética




- A factura energética de uma empresa têxtil representa hoje ca. 15-20% do total da sua estrutura de custos. A evolução dos preços das energias e a sua adequada gestão tornaram-se fulcrais para o sucesso empresarial.
- Evolução dos Preços Brent do Petróleo entre 1989 e 2011 - USD/BBR

Fonte: Financial Times




O Futuro

A Indústria Transformadora e a Eficiência Energética

- 
- Nos últimos anos, a Directiva para a Promoção da Cogeração e a Directiva para os Serviços Energéticos, têm sido dois dos pilares da Estratégia Europa 2020, que estabelece, entre outros, o compromisso para um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo.
 - Neste momento, quando as estimativas apontam para que se esteja muito aquém dos objectivos, encontra-se em discussão uma nova legislação que irá implementar acções mais determinadas e mais ambiciosas em matéria de eficiência energética.
 - Será, a curto prazo, aprovada a Directiva para a Eficiência Energética. Com o objectivo de serem reforçados os propósitos para em 2020 se alcançar uma Poupança de Energia Primária de 20%.

A Cogeração

A Indústria Transformadora e a Eficiência Energética



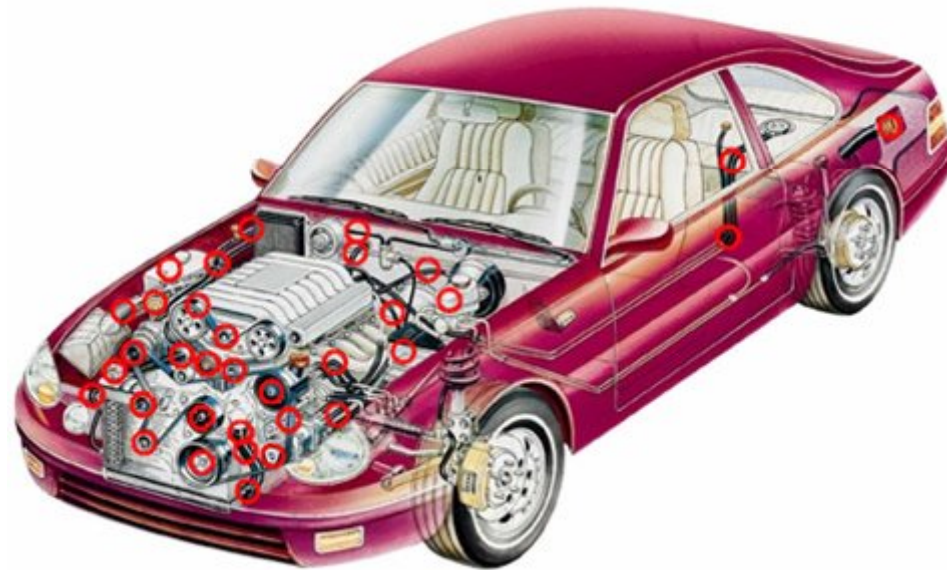
O regime económico da actividade de Cogeração permite às instalações de produção combinada de calor e electricidade, usufruir de uma tarifa de venda de energia eléctrica especial, cujo valor é tendencialmente superior ao preço médio da aquisição de energia eléctrica no mercado organizado que serve para o abastecimento dos clientes do Comercializador de Último Recurso (CUR).

Esta vantagem decorre do facto da actividade de Cogeração, face à produção separada de calor e electricidade, permitir uma utilização mais eficiente de toda a energia produzida.

Por isso, o sobrecusto gerado na tarifa geral aplicada ao consumidor final é largamente compensado pela poupança em Energia Primária que a aplicação deste mecanismo de apoio disponibiliza.

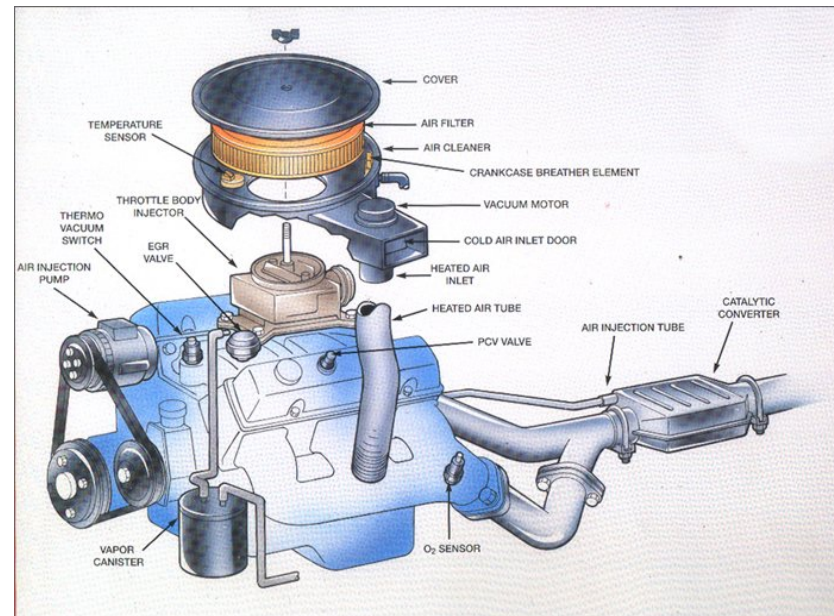
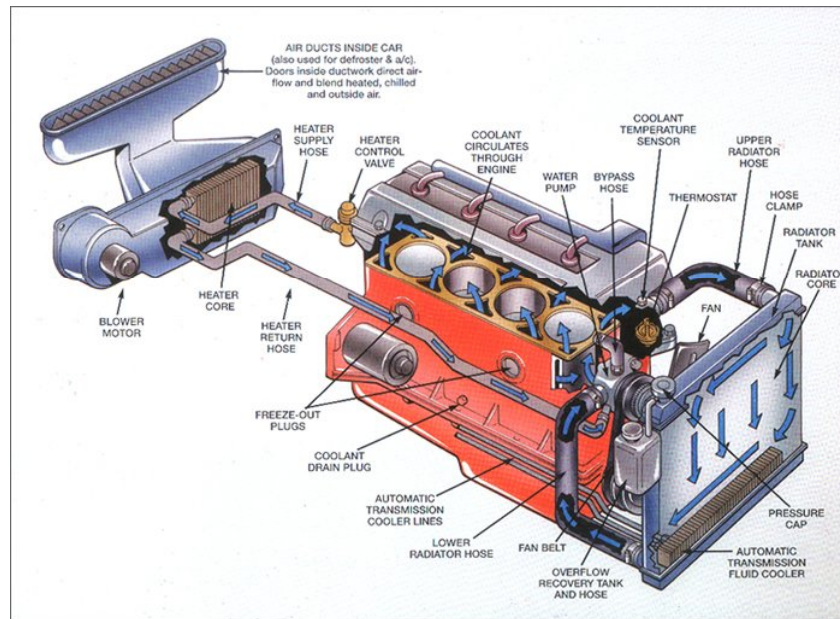
A Tecnologia da Cogeração

A Indústria Transformadora e a Eficiência Energética



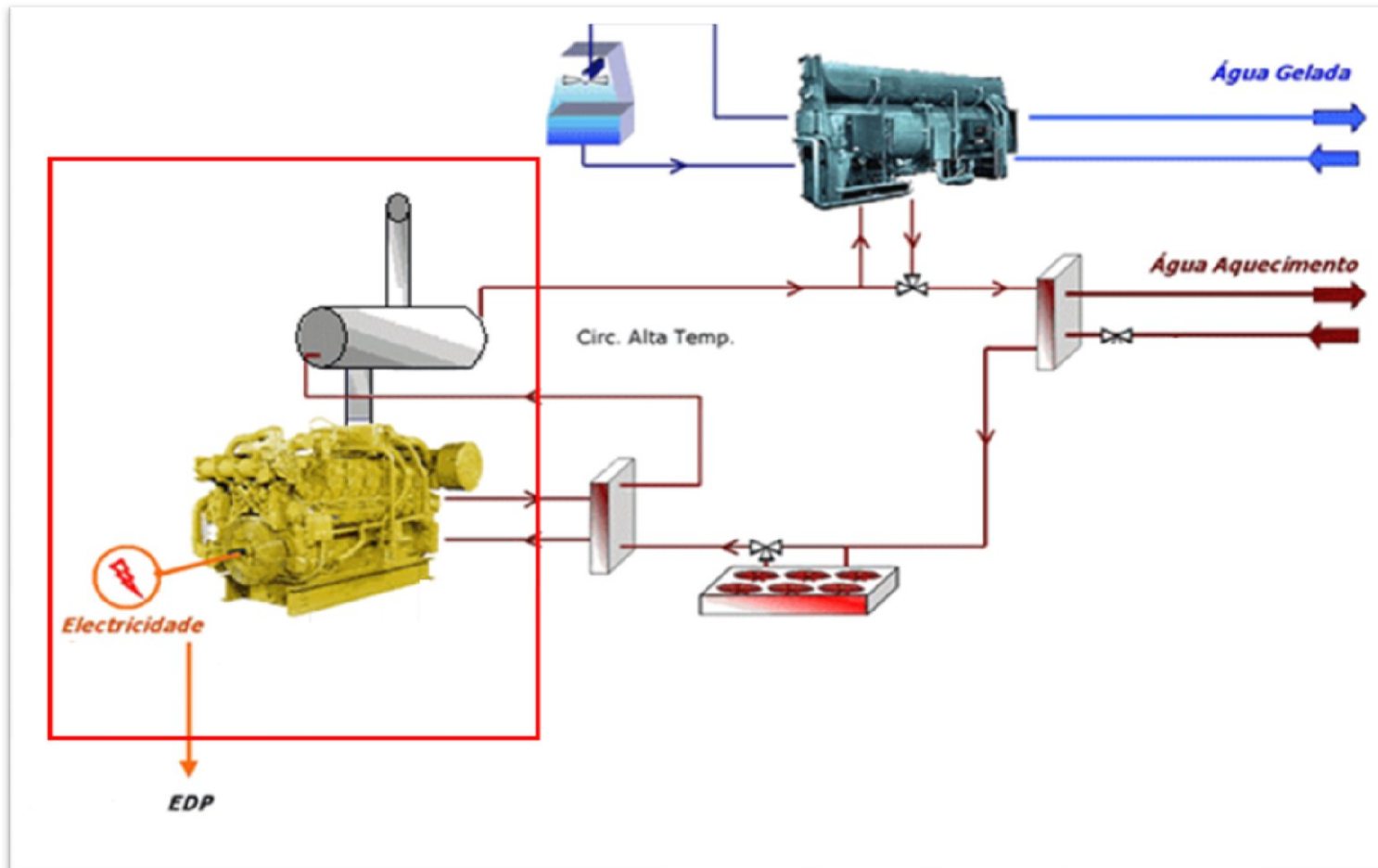
A Tecnologia da Cogeração

A Indústria Transformadora e a Eficiência Energética



A Tecnologia da Cogeração

A Indústria Transformadora e a Eficiência Energética



O Balanço Energético Nacional

A Indústria Transformadora e a Eficiência Energética

Tep

Designação	Carvão	Petróleo	Gás Natural	Electricidade	Calor	Saldo 2010
Importação	1.700.470	15.172.403	4.523.693	515.532		21.912.098
Produção				5.318.733		5.318.733
Stocks	-26.703	-295.518	-16.876	-26.281		-331.626
Exportações	-70.406	-4.222.597		-367.481		-4.660.494
Energia Primária	1.656.757	11.245.324	4.506.818	5.454.364		22.901.963
Cogeração		560.606	1.166.763	-616.277	-1.576.692	613.734
Papel		43.315	328.942	-263.190	-896.983	258.480
Refinarias		189.058	303.011	-92.295	-262.222	117.552
Químicas		97.789	202.446	-59.133	-218.139	59.923
Textil		79.388	82.935	-62.798	-42.551	56.974
Serviços		11.201	47.348	-20.419	-21.067	18.767
Outros		139.855	202.081	-118.442	-135.730	102.038
Energia Consumo Final	50.200	9.203.767	1.451.282	5.670.246	1.314.470	17.728.645

Fonte: DGEG – Balanço Energético 2010 provisório

A Cogeração e os Custos Evitados

A Indústria Transformadora e a Eficiência Energética

Disponibilidade nos Períodos de Maiores Necessidades Horas de Ponta e Cheias	<ul style="list-style-type: none">● Melhor Gestão da RESP● Menores Exigências de Segurança e de Reserva● Libertação de Investimentos
Descentralização na Produção de Energia Eléctrica	<ul style="list-style-type: none">● Redução nas Perdas e nos Custos de Transporte● Menor Esforço Operacional, de Manutenção e de Investimento● Maior Segurança no Abastecimento
Redução no Consumo Global de Combustíveis	<ul style="list-style-type: none">● Menos Importações● Menor Dependência do Exterior
Redução nos Custos Ambientais Gerados	<ul style="list-style-type: none">● Menos Emissões de CO₂● Menores Custos com Quioto

Os Números da Cogeração

A Indústria Transformadora e a Eficiência Energética



1.400 Mwe	Capacidade Instalada
147	Instalações
9,52 Mwe	Capacidade Média por Instalação
3.865 h	Horas médias de Funcionamento Anual
5.400 Gwhe	Produção Energia Eléctrica Ano
12.000 Gwht	Produção Energia Térmica Ano
13%	Produção Global de Electricidade
1.028 kTep	Combustíveis Primários Evitados
81.100 Mwhe	Perdas Eléctricas Evitadas
2.605 kton	Emissões de CO2 Evitadas

Fonte: DGEG – Estudo Potencial de Cogeração de Elevada Eficiência 2010 – Ano Referência 2007

Os Números da Cogeração

A Indústria Transformadora e a Eficiência Energética


Euros

CAE Designação	Fuel	Gás Natural <10Mw	Gás Natural >10Mw	Biomassa	Total 2010	
Papel	8.423.151	9.689.856	74.452.646	140.116.370	232.682.023	41,3%
Textil	42.184.385	42.109.975			84.294.360	14,9%
Refinarias			50.893.631		50.893.631	9,0%
Químicas	10.088.313	3.935.883	27.381.313	286.354	41.691.862	7,4%
Alimentação	13.550.714	18.310.345			31.861.060	5,7%
Ind Extractiva	2.428.457	7.047.868	17.927.126		27.403.451	4,9%
Cerâmica	4.282.910	17.019.588			21.302.498	3,8%
Madeira	19.159.821			1.830.099	20.989.920	3,7%
Serviços	5.639.463	14.084.012			19.723.475	3,5%
Prod Eléctrica			13.177.983		13.177.983	2,3%
Outras	10.025.450	9.589.454		209.285	19.824.189	3,5%
	115.782.665	121.786.981	183.832.699	142.442.107	563.844.452	100,0%
	20,5%	21,6%	32,6%	25,3%		

Fonte: DGEG

As Directivas da Cogeração

A Indústria Transformadora e a Eficiência Energética



A Directiva Comunitária 2004/8/CE, relativa à promoção da cogeração, define no seu primeiro preâmbulo:

“... A promoção da cogeração de elevada eficiência com base na procura de calor útil é uma prioridade para a Comunidade, devido aos potenciais benefícios da cogeração em termos de poupança de energia primária, de supressão de perdas na rede e de redução das emissões, nomeadamente de gases com efeito de estufa.

Além disso, a utilização eficiente de energia pela Cogeração, pode também contribuir favoravelmente para a segurança do aprovisionamento energético e para a melhoria da posição concorrencial dos Estados Membros.

Será necessário adoptar medidas para assegurar o melhor aproveitamento deste potencial no quadro do mercado interno de energia ...”

Opiniões sobre a Cogeração

A Indústria Transformadora e a Eficiência Energética

" ...

Subscrevo... De facto, a Cogeração eficiente é, e isto é reconhecido por todos, nomeadamente ao nível da Comunidade Europeia, que, se aquilo que está em causa é o desenvolvimento e a utilização da Cogeração eficiente a solução é uma solução estruturante do ponto de vista energético e do ponto de vista da competitividade

..."

Fonte: Resposta do Presidente da ERSE – Audição Parlamentar

Opiniões sobre a Cogeração

A Indústria Transformadora e a Eficiência Energética


... Motivos como:

- 1) O facto das instalações de Cogeração estarem implantadas na proximidade das instalações consumidoras de energia térmica e eléctrica, reflectindo as vantagens de uma produção descentralizada, permite a supressão das perdas no transporte e na distribuição da energia;
- 2) O facto de proporcionarem um incremento no rendimento da conversão de energia primária em energia final;
- 3) O facto de fornecer a mesma energia final com um menor consumo de energia primária reduzindo significativamente as emissões para o ambiente, assumindo um papel muito importante na redução das emissões de CO₂ e, conseqüentemente, no cumprimento das metas assumidas pelo Protocolo de Quioto.

Fazem com que esta tecnologia seja, com efeito, o sistema mais eficiente de produção de electricidade a partir de qualquer combustível e que actualmente as centrais de cogeração tenham um papel fundamental no sistema electroprodutor a que deve ser dada peculiar atenção ...”

Opiniões sobre a Cogeração

A Indústria Transformadora e a Eficiência Energética



“... Em 2010, as perdas na rede de transporte de electricidade aumentaram consideravelmente, devido às condições climáticas e à distribuição geográfica das várias tipologias produtoras.


O ano de 2010 foi muito chuvoso e com muito vento, a produção de energia a partir de centrais hidroeléctricas e parques eólicos, a que estão associadas maiores perdas, teve um incremento significativo. A produção de energia foi acompanhada por uma redução significativa na produção das grandes centrais térmicas.

Há perdas mais elevadas no transporte quando o peso das renováveis é maior devido à sua localização. Localizadas a Norte e nas zonas interiores de Portugal, ligadas a redes de 150 e 220 kV, em locais onde as redes são menos malhadas e em que as distâncias a percorrer até aos grandes centros de consumo são superiores.

Já as grandes centrais térmicas situam-se sobretudo junto ao litoral, onde há maiores consumos, e estão ligadas à rede de 400 kV, que tem maior capacidade de transporte e perdas menores. Deste modo, a energia teve de percorrer distâncias maiores entre a produção e a entrega, com muitos quilómetros de redes de 150 e 220 kV, daí as perdas mais elevadas ...”


Resumo

A Indústria Transformadora e a Eficiência Energética

- 
- A Cogeração é fundamental para a competitividade das Empresas Industriais e do País. Em especial quanto à capacidade exportadora e à manutenção e desenvolvimento de emprego qualificado.
 - A Cogeração contribui para a Estratégia de Independência Energética Nacional. Nomeadamente através do contributo dado para a redução da Intensidade Energética e pelos benefícios que a redução da Factura Energética Nacional provoca.
 - A Cogeração deve ser remunerada considerando o custos evitados, os níveis de investimento e o risco que envolve, bem como os preços internacionais associados com os combustíveis e os câmbios.

Conclusão

A Indústria Transformadora e a Eficiência Energética

- 
- Para o Sector da Indústria Têxtil, como consumidor intensivo de energia eléctrica e térmica, a Cogeração constitui um factor de competitividade fundamental, tanto para a sobrevivência como para o desenvolvimento sustentável da actividade futura.


Minimizando os custos intermédios

- Por seu lado, a Cogeração introduz um inegável e muito positivo contributo para o Balanço Energético e Ambiental Nacional.

Apresentando um impacto tendencialmente nulo

Conclusão

A Indústria Transformadora e a Eficiência Energética

- 
- Num País com recursos energéticos fósseis endógenos muito limitados e que não tem volumes de compras de energia primária que lhe permitam influenciar os preços de mercado – price taker –, a Eficiência Energética tem de ser a primeira prioridade.
 - Por isso, aqui viemos apelar para que não sejam feitas abordagens avulsas ou enviesadas das realidades em presença.
 - O que está em jogo é muito mais que uma discussão apaixonada sobre qual das fontes de energia é a mais mediática ou a mais apelativa.



O Sector Têxtil e o futuro da Cogeração

A Indústria Transformadora e a Eficiência Energética

Comissão de Economia e Obras Públicas

Audiência Parlamentar

Assembleia da República - Lisboa, 03 de Janeiro de 2012